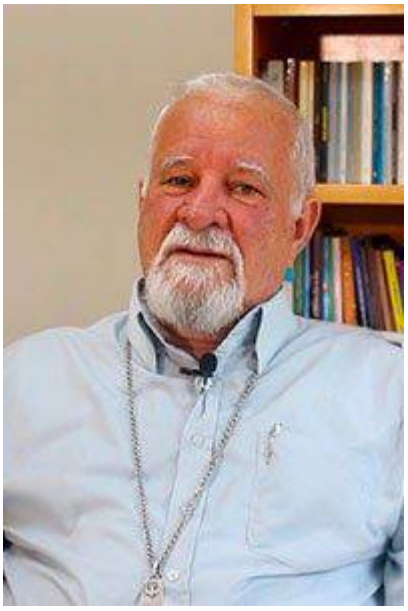
PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Dom Élio Rama - Natal: Fraternidade em família



O momento tão esperado chegou, é o Natal do Senhor! E são muitos os comentários de que o Natal deste ano será diferente. Realmente será, pois estamos diante de uma pandemia, ela nos impõe limites, nos obriga a deixar de fazer o que normalmente acontece no Natal, as comemorações, as festas, os encontros. Mas vamos refletir: o que podemos tirar desse momento que estamos vivendo? Não será a oportunidade de celebrar o Natal na sua essência, de recuperar o seu verdadeiro significado? O período do advento já nos oportunizou uma preparação mais centrada, de espera, onde nos reunimos para pedir graças e bênçãos, reforçando a unidade familiar em cada Igreja doméstica. Por isso, vamos celebrar a chegada do menino Jesus com alegria, paz, amor e felicidade, pois como diz Dom José Gislon, “mesmo diante das provações, Deus não abandona seu povo, porque os projetos do Senhor são de encorajamento, de salvação, de vida e de alegria. Alegria de ter encontrado o Senhor deve estar no coração e na vida de cada cristão, mesmo diante das tribulações, ele não deixa de elevar a Deus sua oração.” Saiba mais na entrevista com Dom Élio Rama, bispo da Diocese de Pinheiro, Maranhão, e Presidente da Pastoral da Criança.

ENTREVISTA COM: Dom Élio Rama
Bispo da Diocese de Pinheiro, Maranhão, e Presidente da Pastoral da Criança.

A Novena de Natal deste ano convida as comunidades a contemplar a Palavra, pilar da Igreja, casa do povo de Deus. Como fortalecer a catequese em nossas casas?

A Novena do Natal nos convida a contemplar a Palavra de Deus. Através desta Palavra, queremos fazer chegar em todas as famílias, nas comunidades, no coração de cada um de nós, fazer com que a Palavra venha fortalecer a vida de cada um e de todos. Jesus, Ele continua a semear no coração de toda humanidade a Palavra que salva, a Palavra que liberta. Todos nós fomos chamados e convidados a nos reunirmos em família, em comunidade, em grupos de ruas, ou de lugares onde nós nos encontramos, para escutar a Palavra. Mas não somente escutar, mas também refletir esta Palavra, dar respostas concretas, partindo sempre daquilo que a Palavra nos irá interpelar neste tempo em que estamos vivendo. Tempo de pandemia, tempo em que as situações todas elas são incertas, mas a Palavra de Deus é aquela que irá nos orientar e caminharmos sempre na Sua luz.

Estamos passando por muitos momentos tristes de pandemia, mas vimos também que o espaço familiar e a Igreja doméstica ganharam relevância. Quais são as suas orientações para celebrar o Natal em família?

Nós estamos passando por momentos tristes de pandemia, mas ao mesmo tempo vimos que no espaço familiar e da Igreja doméstica, se ganhou um espaço que estava sendo esquecido por muitas pessoas. Certamente, somos convidados a dar mais importância e dar mais ênfase aos encontros familiares. A família, ela é depositária, sim, da graça de Deus. É o lugar onde esta Palavra de Deus possa ser lançada e, germinando, produzirá muitos e bons frutos.

O Natal sempre foi caracterizado pelo espírito de solidariedade e de fraternidade, vendo o Cristo nascer no rosto e no coração das pessoas e se voltando, principalmente para as mais necessitadas. Como viver o espírito de solidariedade e fraternidade neste Natal?

O Natal, nós sabemos, que sempre foi caracterizado pelo espírito de solidariedade e de fraternidade, vendo o Cristo nascer no rosto e no coração de pessoas e se voltando principalmente para os mais necessitados. E nós devemos, sim, voltar o nosso pensamento, o nosso coração, e viver de uma maneira mais concreta, mais eficaz, a solidariedade, a fraternidade para com os nossos irmãos e irmãs. Muitos não têm o alimento necessário para viver, e nós,

muitas vezes, o temos e, se não o temos, encontraremos alguém que tem e nós seremos aquelas pessoas que irão fazer com que tudo isto possa chegar às famílias necessitadas. A solidariedade é importante, não somente para aqueles que irão receber algo, mas também será importante para cada um de nós que iremos colaborar para a felicidade, a paz e o amor de muitas pessoas.

Normalmente, no Natal, temos as tradicionais confraternizações e festas. Neste ano, a maior preocupação será com a saúde. Que cuidados devemos ter?

No Natal, nós fazemos muitas confraternizações, muitas festas e muitas pessoas somente fazem isto. Este ano, talvez deveria estar no centro das nossas preocupações o bem-estar de cada ser humano, de cada pessoa, de cada família, para que, de fato, a saúde esteja em primeiro lugar para nós e também para outras pessoas. Devemos, sim, cuidarmos de nós mesmos e, fazendo isto, estamos também cuidando dos nossos irmãos e irmãs, das pessoas que estão ao nosso lado.

Deixe sua mensagem de Natal para todos os ouvintes do Programa Viva a Vida.

Eu desejo que, de fato, todos nós possamos abrir o nosso coração à Palavra de Deus e deixar que ela nos ilumine, que nos encha de paz interior, de sabedoria, de coragem, para levarmos esta mesma Palavra de consolação aos nossos irmãos e irmãs. Que esta Palavra desperte em cada um de nós o desejo de sermos solidários, misericordiosos, pacíficos, uns para com os outros. Desejo a todos vocês, um Feliz e Santo Natal!

(MENSAGEM): Irmã Veneranda da Silva Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

Qual é a sua mensagem de Natal?

Naquela noite, conforme narra o Evangelho de Lucas, as palavras do anjo ressoavam para toda a humanidade: “Não tenhais medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador, que é o Cristo Senhor”. Hoje, no mundo inteiro, neste tempo de pandemia, apesar de todo sofrimento pelo qual estamos passando, lembramos com alegria do nascimento de Jesus Cristo. Tempo de amor, de esperança, de fraternidade, de abraços, de alegria e de perdão. Para a Pastoral da Criança, sempre é Natal em cada criança que nasce. Desejo a todos um Feliz e Abençoado Natal, com muita alegria, saúde e paz!

TESTEMUNHO: Diego Rodrigues da Silva, líder e membro da Equipe Diocesana da Pastoral da Criança de Caratinga, Minas Gerais.

É Natal, momento forte de fazermos memória do Deus divino que se fez humano, do Deus grande, forte e onipotente que se fez pequeno, manso e frágil. Vamos acolher Jesus na mais bela manjedoura que é o nosso coração. Feliz Natal a todos e a todas!

TESTEMUNHO: Dineli Nogueira Camargo, da Equipe Diocesana da Pastoral da Criança de Cascavel, Paraná.

O amor é o melhor presente a oferecer a quem amamos e o Natal nada mais é do que o amor pelo nosso próximo. Feliz Natal!

TESTEMUNHO: Elizabeth Lara Domingues, Líder da Pastoral da Criança, Capacitadora e Articuladora de Saúde e Direitos, na Diocese de Santo André, São Paulo.

Para esse Natal eu desejo que em cada lar haja paz, harmonia, saúde e muita luz. Que o nosso coração seja um presépio vivo e a manjedoura em que Jesus vai renascer para nos fortalecer para sermos simples, alegres, cheios de confiança, de ternura e carinho. Não sejamos indiferentes aos que sofrem e sim, tenhamos um olhar que console, um abraço que acolha, um sorriso que dê esperança.

Esta entrevista faz parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1526 - 21/12/2020 - Fraternidade em família